

A Importância da Formação Cânone Budista Para a Compreensão do Budismo

Geovana Aparecida Moretto (Lobsang Sangmo)¹

Resumo: A palavra budismo no Brasil tem adquirido diversos significados e este termo não é de fácil compreensão para aqueles nascidos no ocidente. A palavra remonta aos Ensinamentos do Buddha Śākyamuni, *buddhadharma*, proferidos durante quarenta anos de sua existência, enquanto percorria o território que conhecemos hoje como Índia há aproximadamente quinhentos anos antes de Cristo. Existe um grande debate acadêmico sobre como os registros dos ensinamentos do Buddha eram feitos, de maneira que ainda hoje é possível acessá-los. É sabido que além da transmissão oral, os ensinamentos também eram registrados por seus alunos em folha de palmeiras, o que decorre da condição de letramento deles, assim como do próprio Buddha, que recebera cuidadosa instrução formal em diversas áreas desde a infância por pertencer a classe guerreira (*kṣatriā*) e por ser o herdeiro do trono de seu pai. Desta forma, os registros dos ensinamentos do Buddha começaram a ser feitos durante sua vida, as comunidades fundadas pelo Buddha deram origem às escolas, e possuíam uma gama de registros e formas de organização dos ensinamentos próprios. Após a sua morte, com a finalidade de reunir os ensinamentos e impedir que eles desaparecessem, assim como de estabelecer os pontos centrais, realizou-se uma reunião entre todas as comunidades, o Primeiro Concílio. Assim, pode-se dizer que ocorre o início da formação do cânone budista. Com o desenvolvimento das escolas budistas ao longo do tempo, assim como a expansão do budismo para outras regiões e países deu origem a uma variedade de formas de classificar e agrupar os ensinamentos. Temos como exemplo o cânone budista indiano, chamado de Tripitaka, possui uma divisão em três diferentes "cestos", *sūtra*, *abhidharma* e *vinaya*, enquanto os cânones budistas chineses, chamados de Dazangjing (大藏经), incorporam estas categorias, mas possuem ainda muitas outras. Portanto, a organização dos ensinamentos do Buddha no cânone budista é de fundamental importância para o entendimento do budismo, destes seus termos práticos até os doutrinários. E, traz para nós ocidentais, à luz das Ciências da Religião, maior capacidade de esclarecer como os pontos filosóficos e religiosos conformam o pensamento budista.

Palavras-chave: Budismo; Ensinamento Budista; Cânone Budista; Tripitaka; Dazangjing;

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001

Referências:

- CHAN, Wing-Tsit. **Chinese Philosophy**. New Jersey : Princeton University Press, 1973.
- CH'EN, Kenneth. **Some Problems in the Translation of the Chinese Buddhist Canon**. *Tsing Hua Journal of Chinese Studies*, 2 (1): 178–186, 1960.

¹ Mestranda em Ciências da Religião pela Universidade Metodista de São Paulo (UMESP), sob a orientação do Prof. Dr. Helmut Renders, na área de Linguagens da religião. E-mail: geovanamoretto@gmail.com.

DALAI LAMA [Tenzin Gyatso]. **Como os pronunciamentos do Buda estão incluídos nas Três Coleções de Escrituras.** In: O despertar de uma Nova Consciência / Sua Santidade, o Dalai Lama; tradução de Marcia Epstein Fier. - Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

GUANGCHANG, F. **Defining the Chinese Buddhist Canon:** Its Origin, Periodization, and Future; traduzido por Xin Zi e Jiang Wu. Journal of Chinese Buddhist Studies, New Taipei: Chung-Hwa Institute of Buddhist Studies, n. 28 p. 1-34, 2015.

KEOWN, D. A. **Dictionary of Buddhism.** United States: Oxford University Press, 2003.

LOPEZ, D. S. J; BUSWELL, R. E. J. **The Princeton Dictionary of Buddhism.** New Jersey: Princeton University Press. Livro eletrônico. 92989 posições.

NATTIER, J. A. **Guide to the Earliest Chinese Buddhist Translations:** Texts from the Eastern Han and the Three Kingdoms Period. Bibliotheca Philologica et Philosophica Buddhica X. Tokyo: International Research Institute for Advanced Buddhology, Soka University, 2008

PAO, T. **Chinese, Japanese and Tibetan Books.** Leiden: E. J. Brill, Vol.12 (5), p.736-739, jan., 1911.

WU, Jiang. **The Chinese Buddhist Canon.** In: The Wiley Blackwell Companion to East and Inner Asian Buddhism. West Sussex: John Wiley & Sons, Ltd, 2014. p. 363-382.

WU, Jiang; CHIA, L (org.). **Spreading Buddha's Word in East Asia:** The Formation and Transformation of the Chinese Buddhist Canon. New York: Columbia University Press, 2015.

WU, Jiang; WILKINSON, G. **Reinventing the Tripitaka:** Transformation of the Buddhist canon in Modern East Asia. New York: Lexington Books, 2017.